

SETE EMPRESAS SÃO PROIBIDAS DE ENVIAR CAIXAS PARA O BRASIL

Auditoria da Receita continua e poucas empresas podem operar no mercado de envio de caixas



BOSTON – Uma megaoperação reuniu agentes da Polícia Federal e da Receita Federal do Brasil e apreendeu milhares de caixas em portos brasileiros depois de quatro anos de investigação sobre a procedência de mercadorias classificadas pelos detetives como contrabando. Algumas das maiores empresas de remessas de caixas para o Brasil foram obrigadas pela Justiça a sair do ramo e operar apenas no envio de mudanças.

As investigações da Polícia Federal começaram em 2006 após denúncias de que centenas de motocicletas que circulavam no país haviam sido enviadas dos Estados Unidos desmontadas em caixas que desembarcavam em contêineres nos portos.

Fontes da Polícia disseram que turistas e imigrantes estavam enviando para o Brasil motocicletas, carros e até barcos desmontados. Os donos de sete empresas foram comunicados oficialmente sobre a proibição de suas empresas operarem no mercado de envio de caixas,

sob pena de prisão em solo brasileiro em caso de desobediência. Porém, as sete companhias não foram totalmente banidas do mercado e podem continuar operando apenas no envio de mudanças.

A Fastway, líder deste segmento de mercado, suspendeu as remessas de caixas desde a segunda-feira, 10, anunciando que só faria mudanças completas para o Brasil. Muitos empregados da empresa foram demiti-

dos ao longo da semana e alguns agentes já mudaram para companhias que continuam operando normalmente.

Segundo agentes da Polícia Federal, as empresas de transporte simulam que computadores, eletroeletrônicos e brinquedos são artigos de uso

pessoal que fazem parte de mudança de pessoas que residiam no exterior e estão retornando ao país. Pelas normas da Receita Federal, itens que fazem parte de mudança são isentos de tributos.

Mas tributaristas brasileiros ouvidos pelo OJB disseram que empresas e pessoas que enviam produtos novos disfarçados de usados praticam crime de descaminho (importação sem pagar tributos).

Os valores médios de envios de caixas para o Brasil flutuam entre \$ 150 e \$ 350. Os escândalos envolvendo remessas de caixas se tornaram comuns nos últimos anos, mas é a primeira vez que a paralisação acontece por denúncia de contrabando feita através do Ministério Público. As empresas que lesaram clientes brasileiros anteriormente tiveram problemas financeiros para operar neste mercado.

A Receita Federal disse que há empresas que foram auditadas e não tiveram problemas e, por isso, podem continuar operando livremente no mercado de caixas. Mas as auditorias ainda devem continuar. Segundo

fontes consultadas pelo OJB, apenas uma empresa de Marlboro tem 22 contêineres retidos no porto do Rio de Janeiro a espera da liberação por parte da Polícia.

Justamente esta empresa que tem os 22 contêineres retidos anuncia em TVs e rádios brasileiras nos Estados Unidos que envia carros e motocicletas para o Brasil e ‘auxilia’ na recuperação de caixas sumidas das empresas falidas.

O governo brasileiro deve liberar uma nova legislação para o mercado de caixas que entram no país nas próximas semanas, mudando as normas e tributos e restringindo as entradas de produtos como máquinas e computadores.

NOBEL DA PAZ PARA LULA

O prêmio Nobel tem uma ótima oportunidade de se redimir da escolha no mínimo polêmica do ano passado, quando entregou o Nobel da Paz a Barack Obama, e conferi-lo esse ano ao presidente Lula por seus esforços e determinação em evitar sanções ao Irã e que o mundo se encaminhasse para mais um conflito de conseqüências imprevisíveis.

Não se trata de ufanismo ou patriotada. O Nobel da Paz é atribuído à pessoa ou instituição que “tiver feito a maior ou melhor ação pela fraternidade entre as nações, pela abolição e redução dos esforços de guerra e pela manutenção e promoção de tratados de paz”.

Ano passado, Obama recebeu o prêmio pelos “esforços para reforçar

o papel da diplomacia internacional e a cooperação entre os povos”. Sua escolha foi muito criticada pelo seu pouco tempo na presidência dos Estados Unidos e pelo país estar envolvido em duas guerras, no Iraque e no Afeganistão. Pouco antes de receber o prêmio, Obama autorizara o envio de mais 30 mil soldados para o Afeganistão. O presidente norte-americano buscou justificar o paradoxo defendendo a guerra como instrumento de paz.

Lula fez algo de muito mais concreto pela paz, sem nenhuma atitude belicista. Quando os governos ocidentais pareciam céticos sobre as intenções do programa nuclear do Irã, e os EUA e alguns países europeus pressionavam por novas sanções, ele empenhou seu prestígio, enfrentou todas as desconfianças e críticas e foi a Teerã com uma proposta objetiva para solucionar o conflito.

O presidente da Rússia, Dmitri Medvedev, que recebeu Lula a caminho da capital iraniana e deu seu aval à missão, comentou que a visita de Lula a Teerã era “a última oportunidade” de uma solução negociada sem o recurso às sanções. O tempo corria contra a paz em um processo que se assemelhava muito ao vivido em relação ao Iraque e que terminou em guerra, ainda infinda.

Lula trouxe de Teerã o compromisso iraniano de enviar urânio de baixo